

O QUE DESEJAMOS PARA 2010?

Iniciamos o ano de 2009 com a expectativa de dias nebulosos, devido à crise econômica que estava se instalando no mundo e havia rumores que ela iria afetar consideravelmente o consumo e os investimentos das indústrias químicas o que, por sua vez, afetaria o PIB brasileiro. Esperavam-se cortes nos fomentos nas áreas de ciência e tecnologia; no entanto, a crise está se diluindo e não foi tão catastrófica como muitos imaginavam. O PIB foi afetado, mas não houve perdas consideráveis no fomento no Brasil, ao contrário do registrado em outros países.

A *Química Nova* tinha grandes expectativas de crescimento apesar deste panorama sombrio que havia se instalado no princípio do ano. Ao terminarmos o ano vemos que temos muito a comemorar. Nada melhor do que uma tabela comparativa de dados para demonstrar o vigor da revista.

	2006	2007	2008	2009
Nº de fascículos	6	8	8	9
Nº de páginas publicadas	1415	2084	2241	2510
Artigos submetidos	546	618	697	805 ^a
Artigos aceitos/publicados ^b	302	331	383 ^c	178 ^c
Índice de impacto	0,66	0,72	0,91	0,89

^a até 4/11; ^b os números referem-se a aceitos dentro do total submetido em cada ano; ^c engloba os publicados e os aceitos esperando publicação.

Como pode ser visto, batemos o recorde, do ponto de vista quantitativo, em todos os itens apontados na tabela. Desta forma, a *Química Nova* se consolida como periódico de escolha de muitos autores para veiculação de suas pesquisas, com forte penetração nas áreas da Química e das suas interfaces e como a principal revista de química em língua portuguesa.

Nunca é demais ressaltarmos que, a partir do nº 4 do volume 30 de 2007, a revista passou a publicar material suplementar, disponibilizado apenas na versão on-line da QN, e que este material não está contabilizado no número de páginas publicadas.

Pela primeira vez publicamos 9 fascículos. Um feito histórico, levando em consideração a meta de se publicar um fascículo por mês. Isto só foi possível com o apoio da comunidade que submeteu trabalhos em número considerável, e notem que o índice de recusa ficou em 45%, mantendo-se estável nos últimos anos.

Gostaríamos de destacar o nº 3 da revista, elaborado a pedido da Diretoria e do Conselho Consultivo da SBQ e que teve como editor convidado o Prof. Fernando Galembeck, da UNICAMP. Esse fascículo versou sobre “Recursos naturais: oportunidades na academia e na indústria” e teve como objetivo propor e contextualizar temas em torno das questões dos recursos naturais renováveis e ajudar nas reflexões sobre as controvérsias e oportunidades nesta temática. Como mencionado no editorial daquele número, a SBQ tem tido papel importante na formulação de planos e políticas de desenvolvimento da Química brasileira e não poderia ficar à margem da discussão sobre as questões e consequências dos usos dos recursos renováveis no que diz respeito ao meio ambiente.¹ Esse magnífico

fascículo está repleto de excelentes artigos que mostram, de forma didática, os aspectos mais importantes a serem considerados na elaboração de uma política ambientalmente responsável. De forma similar, destacamos no editorial do nº 2 que “o mais importante de uma política industrial é que ela perceba que o lucro de alguns com degradação ambiental é prejuízo de todos”.² A Química não é um problema para a humanidade, ela é a solução e para tanto deverá estar estruturada para construir um futuro melhor, aliás, como sempre almejou.

A Diretoria e o Conselho da SBQ escolheram como tema “A Química construindo um futuro melhor” para direcionar os debates na 33ª RASBQ, enfatizando a posição da Química como ciência central e geradora de conhecimento e riquezas para o país.

O que desejamos para 2010? Com certeza comemorar um crescimento ainda maior, o que demandará muito trabalho por parte da editoria, do Corpo Editorial e da secretaria executiva. Como editores desejamos muitas coisas positivas. Apenas para mencionar algumas, esperamos que os autores continuem a nos enviar seus melhores trabalhos e que não deixem de citar os já publicados na QN e no JBCS, valorizando os colegas. Em contrapartida, esperamos que os assessores finalizem o mais breve possível seus pareceres e que sejam, como sempre, isentos, precisos e fundamentados.

Um tema importante que abordamos ao longo do ano foram as questões do plágio e das fraudes.³ Estas continuam a ser divulgadas na mídia e agora são não só plágios de trabalhos científicos como também de dissertações e teses. É sempre bom lembrar que fraudes, falsificações, manipulações de dados, fabricação de resultados e plágios estão cada vez mais fáceis de serem detectados pelos leitores e a mídia em geral e, convenhamos, isso não combina com o espírito científico.

Desejamos a todos um feliz 2010 e muitas realizações, não esquecendo de mencionar que este será o ano de preparação para o Ano Internacional da Química em 2011. Não poderíamos deixar de registrar neste parágrafo os nossos agradecimentos aos autores, consultores *ad hoc*, corpo editorial e à nossa secretaria executiva que tornaram o ano de 2009 um sucesso para a *Química Nova*.

Finalmente, nossas homenagens e saudades aos colegas que nos deixaram este ano. Suas contribuições foram importantes para a SBQ e o desenvolvimento da Química no país.

Suzana I. Córdoba de Torresi
Vera L. Pardini
Vitor F. Ferreira
Editores de QN

REFERÊNCIAS

1. Galembeck, F.; Pardini, V. L.; *Quim. Nova* **2009**, 32, 565.
2. de Torresi, S. I. C.; Pardini, V. L.; Ferreira, V. F.; *Quim. Nova* **2009**, 32, 275.
3. de Torresi, S. I. C.; Pardini, V. L.; Ferreira, V. F.; *Quim. Nova* **2009**, 32, 1371.